

Área Científica: Psicologia Cognitiva

SCRIPTLOG: UMA FERRAMENTA PARA O ESTUDO SINCRÓNICO DA COMPOSIÇÃO ESCRITA

Rui A. Alves - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

São Luís Castro - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

Palavras-chave: ScriptLog; Composição escrita; Processos cognitivos

A análise de protocolos foi adaptada ao estudo da escrita por Hayes e Flower (1980) e até recentemente era o principal método de investigação dos processos cognitivos na composição escrita. Nesse método, o participante verbaliza em voz alta todos os pensamentos em que incorre enquanto escreve um texto. Posteriormente, esses pensamentos são analisados e agrupados em categorias indiciadoras de processos cognitivos. A análise de protocolos permitiu um conhecimento detalhado dos processos que os escritores usam quando compõem um texto. Contudo, ela não está isenta de críticas e limitações. Desde logo, a situação de escrita torna-se artificial: habitualmente, quando alguém escreve, fá-lo em silêncio, frequentemente sozinho e sem a preocupação de monitorizar e verbalizar em voz alta o que lhe está a acontecer na mente. Pensar a composição escrita em voz alta é também uma actividade suplementar que é somada à já de si exigente tarefa de composição. Acresce que antes da experiência os participantes precisam de extenso treino no procedimento e alguns deles não conseguem de todo realizar as duas tarefas. Tudo isto, como nota Kellogg (1994), torna a recolha dos protocolos longa e a sua análise laboriosa. Isto torna impraticável a aplicação do método a grupos numerosos, o que por sua vez limita o poder estatístico das análises. Uma outra objecção é que a pesquisa dos processos cognitivos através da análise de protocolos está limitada aos processos a que é possível aceder conscientemente. Uma última objecção, a mais grave, foi levantada por Janssen, van Waes, e van den Bergh (1996) que mostraram a reactividade da técnica com a composição escrita. Comparando grupos que escreveram em silêncio ou pensando alto, Janssen et al. concluíram que a verbalização dos conteúdos de consciência interfere com a duração e a localização das pausas de planeamento na composição do texto. Há pois indícios de que o método de análise de protocolos altera os próprios processos cognitivos que pretende estudar.

Sobretudo na última década o desenvolvimento e a disseminação das tecnologias informáticas tem contribuído para o avanço da investigação na psicologia cognitiva. Isto não apenas acelerando a análise de dados, mas também facilitando a planificação experimental e a recolha de dados. Analogamente, no campo da composição escrita foram desenvolvidas ferramentas informáticas (e.g., Trace-it, ScriptKell, ScriptLog) que resolvem ou minimizam algumas das objecções acima levantadas à análise de protocolos. É hoje possível registar, com precisão ao milissegundo, o momento em que um texto é escrito num computador. Em colaboração com a equipa de Strömquist, da Universidade de Lund, temos utilizado o ScriptLog para investigar a escrita de narrativas em estudantes universitários. Sucintamente, o ScriptLog permite gravar todos os acontecimentos num teclado, visualizar no ecrã, em tempo real, a composição do texto, e analisar vários aspectos temporais e espaciais da produção escrita. Actualmente, o programa está disponível nas plataformas Macintosh (Strömquist & Malmsten, 1998) e Windows (Strömquist & Karlsson, 2002). Uma das mais valias deste programa é permitir uma recolha da produção escrita de forma virtualmente não reactiva. No procedimento habitual, o participante é simplesmente convidado a escrever uma história numa janela idêntica à de um processador de texto. Os textos podem ser elicitados a partir de temas dados pelo experimenter, ou a partir de imagens, sons ou vídeos que o próprio programa pode apresentar como estímulos. Nesta comunicação apresentaremos o programa ScriptLog e o seu modo de funcionamento. Mostraremos as suas potencialidades: exemplificando as análises que o programa permite efectuar num registo da produção escrita; revendo investigações em que ele tem sido utilizado para estudar a composição de textos por pessoas com dislexia (Strömquist & Ahlsén, 1999; Wengelin & Strömquist, 2001); e, em particular, como ele tem sido utilizado por nós no estudo do custo cognitivo da execução motora na produção escrita (Alves, Castro, Sousa, & Strömquist, 2002).

Referências

- Alves, R. A., Castro, S. L., Sousa, L., & Strömquist, S. (2002, Julho). *The cognitive cost of execution in adult writers*. Comunicação apresentada na Writing 02 - 8th International Conference of the European Association for Research on Learning and Instruction, Stafford, UK.
- Hayes, J. R., & Flower, L. S. (1980). Identifying the organization of writing processes. In L. Gregg & E. Steinberg (Eds.), *Cognitive processes in writing* (pp. 3-29). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Janssen, D., van Waes, L., & van den Bergh, H. (1996). Effects of thinking aloud on writing processes. In C. M. Levy & S. Ransdell (Eds.), *The science of writing: Theories, methods, individual differences, and applications* (pp. 233-250). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Kellogg, R. T. (1994). *The psychology of writing*. Oxford: Oxford University Press.
- Strömquist, S., & Ahlsén, E. (1999). *The process of writing: A progress report* (Gothenburg Papers in Theoretical Linguistics No. 83). Gothenburg, Sweden: University of Gothenburg.
- Strömquist, S., & Karlsson, H. (2002). *ScriptLog for Windows: User's manual*. Lund: University of Lund.
- Strömquist, S., & Malmsten, L. (1998). *Scriptlog Pro 1.04: User's manual*. Gothenburg: University of Gothenburg.
- Wengelin, Å., & Strömquist, S. (2000). Discourse level writing in dyslexics: methods, results, and implications for diagnosis. *Logopedics Phoniatrics Vocology*, 25, 22-28.